



PREVIMINAS - Fundação de Seguridade Social de Minas Gerais

Demonstração Patrimonial e de Resultados

Dezembro 2008 e 2007

Plano **PREVIDENCIAL**



DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL

ATIVO	Exercício 2008	Exercício 2007	PASSIVO	Exercício 2008	Exercício 2007
ATIVO TOTAL	163.909.686,06	156.239.609,92	PASSIVO TOTAL	163.909.686,06	156.239.609,92
DISPONÍVEL	28.167,49	33.463,90	CONTAS A PAGAR	1.203.129,26	992.620,93
CONTAS A RECEBER	13.249.822,04	14.008.014,85	VALORES EM LITÍGIO	4.013.401,53	3.934.948,39
APLICAÇÕES	150.631.696,53	142.198.131,17	COMPROMISSOS COM PART. E ASSISTIDOS	158.529.487,89	150.164.364,00
Renda Fixa	125.462.040,34	110.311.436,44	FUNDOS	163.667,38	162.144,13
Renda Variável	13.766.653,53	20.214.570,63	EQUILÍBRIO TÉCNICO	-	985.532,47
Imóveis	7.029.227,69	7.441.726,72	Resultados Realizados	-	985.532,47
Empréstimos/Financiamentos	4.373.774,97	4.230.397,38	Superávit Técnico Acumulado	-	985.532,47

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Descrição	Exercício 2008	Exercício 2007	Comentários sobre o Plano
(+) Contribuições	8.507.958,42	6.469.264,47	<p>Rentabilidade A rentabilidade geral da PREVIMINAS em 2008 foi de 5,66% (15,91% em 2007), apurada pela sistemática de cotas, conforme metodologia indicada pela SPC. Essa rentabilidade representou 44% da meta atuarial, no exercício de 2008 (138,71% em 2007). O principal fator dessa baixa performance foi a queda da Bolsa de Valores, com desvalorização da carteira de ações em 37,74%. Ressaltamos que a PREVIMINAS manteve sua carteira de ações no exercício de 2008, não realizando o prejuízo no período.</p> <p>Custeio Administrativo A importância gasta com as despesas da administração previdencial geral da PREVIMINAS no exercício de 2008, em relação à receita previdencial, representou 10,81% (14,16% em 2007).</p> <p>Resultado Previdencial O resultado apurado pelo Plano no exercício de 2008 está sustentado em premissas atuariais, econômicas e biométricas, que estão apresentadas nas Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis.</p>
(-) Benefícios	(7.489.582,74)	(6.383.563,02)	
(+/-) Rendimentos das Aplicações	8.162.383,01	19.184.942,05	
(=) Recursos Líquidos	9.180.758,69	19.270.643,50	
(-) Despesas com Administração	(1.722.052,27)	(1.287.594,60)	
(+/-) Formação (utilização) de Valores em Litígio	(77.591,75)	-	
(+/-) Formação (utilização) dos Compromissos c/ Participantes e Assistidos	(8.365.123,89)	(20.655.738,00)	
(+/-) Formação (utilização) de Fundos para Riscos Futuros	(1.523,25)	(3.521,46)	
(=) Superávit (Déficit) do Exercício	(985.532,47)	(2.676.210,56)	

Carlos Megale Filho
Diretor-Presidente

Maurício Azeredo Dias Costa
Diretor Administrativo e Financeiro

Maria do Carmo Porto Oliveira
Diretora de Seguridade Social

Darlan Ferraz
Contador
CRC-MG 065.575/0-4

Geraldo de Assis Souza Júnior
Gerente Estratégico Contábil e Tributário
CRC-MG 069.483/0-9



PREVIMINAS - Fundação de Seguridade Social de Minas Gerais

Parecer do Demonstrativo de Resultado da Avaliação Atuarial - DRAA/2008 (Síntese)

Plano **PREVIDENCIAL**



- 1:-** O Balanço do Plano RP5/RP5-II - PRODEMGE, CNPB Nº 19.940.015-18, administrado pela PREVIMINAS - FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL DE MINAS GERAIS, apresentou equilíbrio técnico atuarial em 31/12/2008.
- 2:-** Nas *Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos*, foram considerados os valores atuais dos seguintes fluxos:
 - 2.1:- Encargos dos Benefícios Concedidos: R\$ 85.514.515,82
- 3:-** Nas *Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder*, avaliadas em R\$ 73.014.972,07 pelo método de atualização, juros e correção monetária, a partir da Reavaliação de AGOS/2008, foram admitidos os valores atuais relacionados abaixo:
 - 3.1:- Encargos dos Benefícios a Conceder - Geração Atual: R\$ 141.931.937,17
 - 3.2:- Contribuições - Geração Atual: R\$ (68.916.965,10)
- 4:-** Para maior garantia dos compromissos, foi registrado o fundo:
 - 4.1:- Programa de Investimentos: R\$ 163.667,38
- 5:-** Os valores das provisões matemáticas foram avaliados com base nos levantamentos de 31/08/2008, a partir das seguintes hipóteses atuariais:
 - 5.1:- Plano de Custeio Proposto a vigorar a partir de NOV/2009:

Ativos: Pg: 2,20% a 4,40% para 2,59 a 5,18%

1ª Pa: 0,00% para 0,00%

2ª Pa: 13,17% para 15,51%

3ª Pa: 14,64% 17,24%

Patrocinador Paridade: Pg: 2,20% a 4,40% para 2,59 a 5,18%

1ª Pa: 0,00% para 0,00%

2ª Pa: 13,17% para 15,51%

3ª Pa: 14,64% 17,24%

Aposentados: 7,32% para 8,62%

Pensionistas: 0,00% para 0,00%

 - 5.1.1:- Plano de custeio proposto para vigorar a partir de NOV/2009: acréscimo de 17,7%
 - 5.1.2:- Por exigência do Art. 18 e do Art. 21, da Lei Complementar 109/2001, tornou-se imperativa a instituição de um novo plano de custeio para equacionamento do déficit do Plano, com vigência a partir de NOV/2009.
 - 5.2:- Taxa real de juros: 6,0% a.a.
 - 5.3:- Projeção de crescimento real de salário: 2,402% a.a, até 52 anos.
 - 5.4:- Projeção de crescimento real do maior salário de benefícios do INSS: NULA.
 - 5.5:- Projeção de crescimento real do benefício do plano: NULA.
 - 5.6:- Fator de determinação do valor real ao longo do tempo: Expressa o ganho atuarial.
 - 5.6.1:- Dos Benefícios da entidade: 0,97852 (4,5% a.a.).
 - 5.7:- Rotatividade: 2%, até 47 anos e nula após essa idade.
 - 5.8:- Tábua de mortalidade de válidos: AT-2000;
 - 5.9:- Tábua de mortalidade de inválidos: AT-49 agravada em 100%.
 - 5.10:- Tábua de entrada em invalidez: Álvaro Vindas.
 - 5.11:- Hipótese sobre a composição familiar de pensionistas: Encargo Médio de Herdeiros.
- 6:-** Cumpre-nos salientar que, o estudo de aderência realizado em 2006 indicou a tábua AT-2000, como a mais adequada para a PREVIMINAS (...).
 - 6.1:- Nesta avaliação foi adotada a Tábua AT-2000 integral.
- 7:-** Favoreceu a economia do Plano, a redução da taxa administrativa para 13%.
- 8:-** Os resultados da presente avaliação atuarial foram obtidos com base na posição cadastral em dezembro/2008 da massa de benefícios concedidos, e em agosto/2008, relativamente à massa de benefícios a conceder. Ambos os cadastros foram considerados satisfatórios quanto à consistência dos dados.
- 9:-** As obrigações indicadas retro estão cobertas pela parcela patrimonial atribuída às massas participantes vinculadas aos patrocinadores – R\$ 158.529.487,89 –, configurando-se, portanto, o equilíbrio técnico.